



“PLATAFORMAS DE ENSINO DE LÍNGUAS”: UM TRABALHO DESENVOLVIDO NA OFICINA DE INTEGRAÇÃO 2

AT 2: Juventude, currículo integrado e potencialidades formativas

Autora: Gabriele de Aguiar

(Professora de Língua Portuguesa e Espanhola no IFSC/ câmpus Chapecó Contato:
gabriele.aguiar@ifsc.edu.br)

Coautor: Eduardo Toniazzi Andrade

(Aluno do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática
Contato: eduardo.ta@aluno.ifsc.edu.br)

Resumo expandido:

Tema do trabalho: este trabalho visa relatar um projeto realizado na disciplina de Oficina de Integração 2 (OI 2), no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Chapecó, cujo núcleo temático era “Trabalho, tecnologia e poder”. Sendo ofertada no terceiro semestre, a OI 2 mobilizou os alunos do Ensino Médio em torno do tema mobilizador “A Plataformização do Trabalho”. Nesse sentido, vale destacar que o conceito de plataformização se refere à “[...] penetração de infraestruturas, processos econômicos e estruturas governamentais de plataformas em diferentes setores econômicos e esferas da vida.” (POELL; NIERBORG; VAN DIJCK, 2020, p. 5). As discussões traçadas na disciplina se tornam imprescindíveis perante a urgência do tema na atualidade. **Objetivo:** relatar a experiência do grupo responsável por discutir sobre as Plataformas de Ensino de Línguas na Oficina de Integração 2 no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). **Metodologia:** as atividades da OI 2 foram realizadas no primeiro semestre de 2022 com os alunos do Módulo 3 do Curso Técnico de Nível Médio

Integrado em Informática. Inicialmente foi desenvolvida uma discussão sobre qual era o núcleo temático da disciplina. Após algumas aulas teóricas, os estudantes foram divididos em grupos para realizar uma pesquisa. No grupo sobre Plataformas de Ensino de Línguas, os alunos, em um primeiro momento, fizeram uma pesquisa sobre quais plataformas existiam na rede. Em seguida, detectaram quais ofereciam aulas de idiomas com e sem professores e quais cobravam algo do aluno ou não. Diante disso, selecionou-se três plataformas: a *Cambly*¹, a ELO - Ensino de Línguas Online² e a *Fluency Academy*³. **Resultados:** na plataforma *Cambly*, os estudantes obtiveram informações no site oficial: ela oferece aulas *online* de inglês com professores nativos de diferentes países. Já a ELO tem uma proposta diferente não oferece aulas particulares. Por último, a *Fluency Academy*, oferece aulas de inglês, espanhol, italiano, alemão, francês, coreano, japonês e mandarim e investe muito em divulgação nas redes sociais. Ao ter as plataformas de línguas elencadas, os estudantes identificaram que apesar da oportunidade de aprender um idioma nelas, o professor nem sempre tem seus direitos trabalhistas garantidos. Um exemplo foi em relação à plataforma *Cambly* que, além de contratar professores nativos que, geralmente, não possuem formação para exercer a função, tem um retorno financeiro baixo. Ademais, na *Fluency Academy*, apesar de dispor de um site detalhado, não é divulgada a remuneração dos professores. Sendo assim, o aluno sequer sabe se o valor pago no curso é repassado ao trabalhador. Em contrapartida, a ELO fornece um espaço gratuito para o discente estudar independente ou para o docente adquirir materiais para suas aulas. Com isso, o grupo elaborou um *podcast* ao vivo no dia da apresentação para a comunidade escolar. A primeira parte foi elencar os personagens desse *podcast*: dois apresentadores, uma representante da *Cambly*, uma da ELO e uma da *Fluency Academy*. A segunda foi criar o roteiro de falas e ensaiar para a data de apresentação. A intenção era expor ao público, de forma lúdica, o que haviam pesquisado. Durante o processo, foi possível perceber o quanto os integrantes do grupo e orientadora aprenderam e refletiram sobre as plataformas. Entende-se que “[...] a experiência de participar das OI apresenta-se como um momento privilegiado de aprendizagem, já que

1 Para mais informações acessar o site oficial. Disponível em: <<https://www.cambly.com/courses>>. Acesso em: 30 de jun. 2022.

2 Para mais informações acessar o site oficial. Disponível em: <<https://elo.pro.br/cloud/>>. Acesso em: 30 de jun. 2022.

3 Para mais informações acessar o site oficial. Disponível em: <<https://www.fluencytv.com/>>. Acesso em: 30 de jun. 2022.

destoa do que comumente é a prática de sala de aula [...]” (PASQUALLI, *et al.*, 2022, p. 512), possibilitando aos estudantes um trabalho interdisciplinar e integrador.

Palavras-chave: Oficina de Integração; Ensino interdisciplinar; Plataforma de Línguas.

REFERÊNCIAS

PASQUALLI, Roberta *et al.* As oficinas de integração na materialização do currículo integrado. **Revista Principia:** Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB, João Pessoa, v. 59, n. 2, p. 495–514, jun. 2022. ISSN 2447-9187. Disponível em: <<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/5035>>. Acesso em: 02 ago. 2022.

POELL, T; NIEBORG, D; VAN DIJCK, J. Plataformização. **Revista Fronteiras:** estudos midiáticos. São Leopoldo, v.1, n. 22, p. 2-10. Disponível em: <<https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>>. Acesso em: 26 maio 2022.